

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN  
CURSO DE BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

*Frederico Trebbi*   
Um pintor italiano no sul do Brasil

SOUZA, Mariza Fernanda Vargas de; BOHNS, Neiva Maria Fonseca

**1. INTRODUÇÃO**

Este projeto de pesquisa destina-se a investigar a atuação do pintor italiano Frederico Alberto Crispin Arnoldi Trebbi (Roma, 1837 – Pelotas, 1928) como pintor, durante os anos em que esteve radicado em Pelotas, RS. Durante a segunda metade do século XIX e início do século XX, Frederico Trebbi atuou na cidade de Pelotas como retratista e professor de desenho e de pintura. Instalou um ateliê de pintura que funcionou por mais de quatro décadas. Fez parte da Academia de Comércio de Pelotas e foi professor de desenho do Ginásio Pelotense, por longos anos.

Como pintor especializou-se em retratos que hoje pertencem a diversas Instituições Públicas de Pelotas. Nesses retratos pode-se constatar o virtuosismo do desenho, a minúcia do detalhe e a delicadeza do colorido. Entre os alunos que freqüentaram seus cursos estavam Leopoldo Gotuzzo e Marina Pires que, apaixonada por pintura, viria a ser uma das fundadoras da Escola de Belas Artes de Pelotas.

Notícias da época, bastante freqüentes, testemunham a assiduidade de sua presença e dos proveitosos resultados de sua ação voltada invariavelmente para os interesses culturais da cidade.

**2. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada neste trabalho prioriza técnicas próprias da área de História da Arte que associam investigações de cunho histórico, artístico e estético. O foco principal da pesquisa diz respeito ao estudo de pinturas tradicionais, especialmente retratos. Pretende-se ainda realizar um inventário das peças localizadas em acervos públicos e privados, assim como a catalogação das obras existentes na cidade. Os documentos textuais serão localizados, submetidos a fichamentos e análises de conteúdo. As obras serão localizadas, inventariadas, fotografadas digitalmente, analisadas, descritas e submetidas a análises técnicas. Posteriormente serão realizadas leituras formais, psicológicas, sociológicas e, finalmente, históricas. Os dados obtidos de fontes primárias diversas serão cotejados com as informações disponíveis em textos que tratam da obra do autor, à luz dos referenciais teóricos escolhidos. Esta pesquisa deverá ter como resultado principal a produção de material informativo sobre a atuação de Frederico Trebbi na cidade de Pelotas, que subsidie o trabalho de professores, pesquisadores e historiadores da arte.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Até o presente momento, foram localizadas obras do artista em acervos de diferentes instituições, como Santa Casa de Misericórdia, Instituto São Benedito e Instituto Nossa Senhora da Conceição totalizando trinta e três obras (33). No interior da Catedral São Francisco de Paula foi localizada uma obra desconhecida do Barão de Jaguari, datada de 1887. Também foram realizados levantamentos em jornais de época. As informações obtidas foram transcritas e organizadas. Foram localizadas e digitalizadas fontes secundárias como catálogos de exposições de arte. O material obtido até agora já foi apresentado, sob forma de palestra e seminários aos estudantes do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas.



Frederico Trebbi  
Retrato do Barão de Jarau  
óleo sobre tela, 1909.



Frederico Trebbi  
Retrato de W. Cunha  
óleo sobre tela, 1909.



Frederico Trebbi  
Retrato do Visconde de Jaguari  
óleo sobre tela, 1887.



Frederico Trebbi  
Retrato de Alfredo Moreira  
óleo sobre tela, 1909.



Frederico Trebbi  
Retrato de Mercedes M. Moreira  
óleo sobre tela, 1909.



Frederico Trebbi  
Retrato de Mercedes Moreira  
óleo sobre tela, 1908.



Frederico Trebbi  
Retrato de Anna Pinheiro  
óleo sobre tela, 1916.



Frederico Trebbi  
Retrato de Francisco Assumpção  
óleo sobre tela, 1916.



Frederico Trebbi  
Retrato de Ignês Moraes  
óleo sobre tela, 1907.

**4. CONCLUSÕES PARCIAIS**

O número de pinturas encontradas em instituições públicas dá conta da importância do referido pintor e de sua prática enquanto artista e professor na cidade de Pelotas. Publicações em jornais de época e revistas ilustradas ressaltam a expressiva contribuição do artista na esfera cultural, no setor das Artes Plásticas, não só na cidade de Pelotas mas também, no Rio Grande do Sul.